

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	Investigação em Enfermagem				
<b>Sigla da área Científica em que se insere</b>	ENF				
<b>Curso</b>	Doutoramento em Enfermagem				
<b>Ano Lectivo</b>	2023-2024				
<b>Ano Curricular</b>	1	<b>Semestre</b>	1	<b>Nº de ECTS</b>	15
<b>Equipa Pedagógica</b>					
• Regente/Coordenador	Maria Adriana Pereira Henriques				
• Docentes	Andreia Cátia Jorge Silva da Costa, Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira e Maria Filomena Mendes Gaspar.				
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Fundamentar opções relativas ao projeto de tese, com base na análise de diversas questões ontológicas, epistemológicas, metodológicas e éticas que marcam a investigação em enfermagem.				
<b>Conteúdos Programáticos</b>	<p>Questões ontológicas, epistemológicas e éticas ligadas ao desenvolvimento do conhecimento em enfermagem;                      Paradigmas Pós-positivismo, construtivismo, transformativo e pragmático;                      Desenhos de investigação quantitativos, qualitativos e mistos;                      O Acesso à evidência: Etapas dos diferentes protocolos de revisão. Revisão Narrativa da Literatura (RNL); "Scoping review"; Revisão Sistemática da literatura (RSL).                      Questões éticas ligadas ao processo de investigação: a ética da evidência.                      Investigar intervenções complexas: desenvolvimento e avaliação. Divulgar o Conhecimento: Bibliometria conceitos e indicadores</p>				
<b>Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos</b>	<p>Para fundamentar opções relativas ao desenvolvimento de um projecto de tese é necessário colocar questões ontológicas, metodológicas e éticas em saúde e muito particularmente em enfermagem. O domínio dos diferentes métodos é fundamental para o desenvolvimento da tese, bem como para formular questões e tomar decisões ao longo de todo o processo. O estudante tem que dominar também, com perícia o acesso á evidência científica, pelo que saber fazer uma revisão sistemática é fundamental. As questões éticas acompanham todo o processo de tese o seu conhecimento é uma necessidade.</p>				
<b>Total de Horas de trabalho</b>	420	<b>Total de Horas de contacto</b>	115		

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

• Teóricas	25	• Teórico-Práticas	25
• Seminário	25	• Orientação Tutorial	40
• Práticas Laboratoriais		• Trabalho de Campo	
• Estágio			
<b>Metodologias de Ensino e Avaliação</b>	<p>Trabalho à distância: trabalho de leitura e reflexão</p> <p>Trabalho presencial: trabalho em torno de conceitos estruturantes e seminários</p> <p>Um momento de avaliação individual, que consiste na apresentação de um protocolo de revisão sistemática da literatura com descrição do tema em estudo, a desenvolver no projeto de tese, justificação disciplinar e científica, bem como a explicitação das diferentes etapas que constituem um estudo secundário desta tipologia.</p>		
<b>Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos</b>	<p>Espera-se que um estudante de doutoramento domine as questões ontológicas, epistemológicas e metodológicas em torno de um tema e ou problema de enfermagem/saúde, com a melhor evidência e cumprindo os princípios éticos de forma a concretize um projeto de dissertação original no final do curso de formação avançada. Assim as aulas de exposição são mínimas e tem como objetivo orientar o estudante no seu percurso de aprendizagem. De acordo com os estímulos do professor e ao longo das aulas o estudante vai verificando e reconfigurando a sua aprendizagem. Nas aulas teórico práticas a complementaridade da aprendizagem é feita com recurso a análise crítica a partir de leituras prévias e situações concretas apresentadas pelos estudantes, tendo foco o desenvolvimento do projeto. Em seminário, com a apresentação dos percursos individuais de aprendizagem, tendo por base as questões ontológicas, epistemológicas, metodológicas e éticas, tornam a aprendizagem coerente em torno dos problemas de saúde a investigar. A avaliação através da elaboração de um portfólio, permite ao estudante refletir sobre os objetivos da UC., registar os conceitos importantes e a sua relação entre eles e o significado que têm para a sua aprendizagem. Assim o estudante regista um mapa de trabalho das diferentes fases da construção de um projecto de RSL e reflete e explicita como fazer uma RSL, qual o tipo de RSL que lhe vai ser útil no desenvolvimento do Projeto de Doutoramento. Em função de cada estudante e do seu desenvolvimento face à elaboração de uma RSL espera-se que alguns estudantes apresentem um protocolo de RSI e outros já presentem fases da realização do protocolo (avaliação da qualidade dos artigos e resumos de extração de dados). Este instrumento de trabalho permitirá reflectir sobre as aprendizagens e motivar à realização de uma RSL que se venha a constituir como o primeiro estudo do Projeto de Doutoramento. O portefólio permitirá não só ir construindo as diferentes etapas necessárias à realização de um Projeto de RSL, como pensar sobre o que se fez e como vai concluir a RSL. O portefólio deve permitir avaliar os processos e os resultados e expressar o percurso individual que possibilita identificar as aprendizagens para realizar uma RSL e as dificuldades encontradas.</p>		

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

**Bibliografia**

- Behi R. Nolan M (1995) Ethical issues in research. British Journal of Nursing.
- Creswell, John W. (2014) Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches / John W. Creswell. — 4th ed.
- Richards, D. A, Hallberg, IR. (2015) Complex interventions in health. An overview of research methods. New York. Routledge.
- Rocha P, Baixinho CL, Marques A, Henriques A. Safety-Promoting Interventions for the Older Person with Hip Fracture on Returning Home: A Protocol for a Systematic Review. J Pers Med. 2022 Apr 19;12(5):654. doi: 10.3390/jpm12050654. PMID: 35629077; PMCID: PMC9142881.
- Skivington, K., Matthews, L., Simpson, S. A., Craig, P., Baird, J., Blazeby, J. M., Boyd, K. A., Craig, N., French, D. P., McIntosh, E., Petticrew, M., Rycroft-Malone, J., White, M., & Moore, L. (2021). A new framework for developing and evaluating complex interventions: Update of Medical Research Council guidance. The BMJ, 374(2018), 1–11. <https://doi.org/10.1136/bmj.n2061>